



Trabalho 971

METODOLOGIA DE TRABALHO EM UM CTA PARA GESTANTES

Luciana de Carvalho¹, Viviane Cordeiro dos Santos ², Douglas Rodrigues Santos³, Rogéria Maria Silva do Nascimento⁴, Jéssica do Nascimento Rezende⁵, Neusa Maria de Azevedo⁶.

Introdução: Este estudo trata da importância do aconselhamento pré-teste em gestantes que realizam testagem de sorologia para vírus da imunodeficiência adquirida (HIV). Foram notificados no Brasil em 2010, 5.666 casos de HIV em gestantes, com taxa de detecção de 2,0 casos por 1.000 nascidos vivos. Em 2010, a única região com uma taxa de detecção de HIV em gestantes superior à média nacional foi a Região Sul com 4,8 casos por 1.000 nascidos vivos.⁽¹⁾ O Plano de Redução da Transmissão Vertical do HIV e da Sífilis, lançado pelo Ministério da Saúde (MS) em 2007 e convencionado com municípios e estados, tem como objetivo oferecer melhor qualidade de atenção à saúde da gestante soropositiva, e recomenda a utilização de medicações antirretrovirais do período da gravidez até o trabalho de parto, propondo às gestantes a realização do parto cesárea em mulheres com carga viral desconhecida ou elevada. A queda na incidência de casos de AIDS em crianças menores de 5 anos confirma a eficácia da política de redução da transmissão vertical do HIV. Comparando-se dados dos anos de 1999 e 2009 a redução chegou a 44%.⁽¹⁾ outra estratégia que tem como objetivo auxiliar e dar suporte a essa gestante portadora do vírus HIV oferecendo melhor qualidade de vida e melhor atenção à saúde. O aconselhamento em DST/AIDS conta com uma equipe especializada e é instalado nos centros de saúde onde existem os Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA). O aconselhamento é uma ferramenta utilizada pela equipe de saúde que tem como finalidade estabelecer um diálogo e nortear a gestante que realiza a testagem e pode ter a desagradável notícia de ser portadora do vírus HIV. É baseado na confiança que essa gestante deposita no profissional, visando sempre proporcionar condições para que ela própria avalie seus riscos, tome suas decisões e encontre a melhor forma possível de conviver e enfrentar aos problemas relacionados ao HIV, caso o resultado seja positivo.⁽²⁾ Diante do exposto delimita-se como objetivo deste estudo: descrever a metodologia de trabalho dos profissionais de em um CTA no que se refere ao aconselhamento pré teste para HIV em gestantes. Metodologia: Pesquisa descritiva com abordagem qualitativa. O cenário de pesquisa foi um centro municipal de saúde localizado num município da Região Metropolitana I. Foram entrevistados os sujeitos baseando-se no emprego de um roteiro semiestruturado, onde foram gravadas em aparelhos de MP4 e celular. Os sujeitos assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) e o mesmo foi submetido ao comitê de ética local. código CAAE: 0008.0.316.000-10. Utilizou-se a análise temática. Construiu-se as seguintes categorias: Abordagem ao usuário ao chegar no CTA e, Tecnologias do cuidado utilizadas em ações de prevenção contínua. **Análise:** Na primeira categoria discorre-se sobre os motivos que levam as gestantes a realização do teste anti-HIV durante o pré-natal, explorando a abordagem feita pela equipe multidisciplinar. Constatou-se que dados colhidos na anamnese são de extrema importância para conhecer melhor a gestante e reconhecer se há comportamento de risco. Observa-se a necessidade de abordagem sobre as formas de transmissão e a janela imunológica. Havendo risco direto à saúde do bebê, logo são

¹ Enfermeira Especialista. Superintendente do Hospital Geral de Nova Iguaçu. Email: lucianadecarvalho2003@ig.com.br; ² Enfermeira. Mestre em Enfermagem em Saúde Pública (UERJ). Professora do Curso de Enfermagem da Universidade Iguaçu. Email: vivianecordeirosantos@hotmail.com ; ³ Enfermeiro. Especialista em Saúde da Família pela UNIRIO. Email: douglas.rodrigues.enf@hotmail.com ; ⁴ Mestranda em Enfermagem pela UFRJ. Professora do Curso de Enfermagem da Universidade Iguaçu. Email: rogeriactec@ig.com.br ⁵ Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Iguaçu (UNIG). Email: jessiiica_rezende@hotmail.com ; ⁶ Mestre em Enfermagem pela UFF. Professora do Curso de Enfermagem da Universidade Iguaçu. Email: enfazevedo@hotmail.com .



Trabalho 971

feitas intervenções para que esse risco deixe de existir. Em caso de diagnóstico de HIV positivo, é necessário que seja iniciado um tratamento, o quanto antes, a fim de evitar a transmissão vertical. E também, é nesta primeira abordagem os riscos da transmissão vertical, da necessidade de testes confirmatórios e da exposição sexual que a mulher tem durante a gestação e após a gestante na fase de amamentação. A fase da gravidez é importante para o setor de vigilância em HIV, tanto pelo risco que se expõe ao ter relações com homens infectados pelo HIV, ou se no caso de usuária de drogas, compartilhar seringas e agulhas, como pelo fato de poder transmitir o vírus verticalmente ao bebê, caso seja portadora. Por isso, a necessidade do acompanhamento pré-natal correto e a utilização e preservativos, mesmo durante a gravidez e após, evitando assim que no decorrer da gestação essa mulher se infecte com o vírus HIV.⁽⁹⁾ O fato das gestantes não terem muito conhecimento a cerca da temática HIV/AIDS se torna uma problemática, uma vez que sem ter a noção do risco, juntamente com a falta de informação, passam a estar mais vulneráveis ao HIV. Na segunda categoria destacam-se as tecnologias utilizadas na prevenção contínua das gestantes atendidas no CTA. Uma forma de estimular a mãe da necessidade de ações preventivas, até mesmo após o parto, é fazer com que ela entenda que além de se expor aos riscos de infecção do HIV, também expõe seu bebê. Entretanto deve-se considerar o resultado do teste anti-HIV, que sendo este negativo, possibilita a amamentação livre e em demanda espontânea, reforçando sempre os benefícios trazidos ao binômio. Em contrapartida, sendo o resultado positivo a abordagem é feita de uma forma diferente, como elas são impossibilitadas de amamentar seus filhos, o governo garante à mesma fornecimento gratuito de leite pelo menos até os seis meses de vida do bebê. **Conclusão:** O aconselhamento é uma ferramenta importante e, durante o pré-teste é necessário a anamnese cuidadosa da gestante que chega no CTA, levando em consideração todas as informações por ela passadas. Verifica-se também a importância de tratar essa gestante não só enquanto mãe, mas também enquanto mulher, dando atenção a todos seus medos e aflições ali presentes no momento. Outro achado foi a falta de informações que essas gestantes demonstram acerca do HIV e da Aids, o que torna um fato desfavorável, pois a mesma não tem consciência de que o resultado pode ser positivo, dificultando a avaliação dos riscos que essa mulher se expõe. **Contribuição:** Deve ser evidenciada a contribuição da pesquisa para as mulheres gestantes que são submetidas à testagem de sorologia para HIV, para que as mesmas entendam a importância da realização do teste. Destaca-se a questão da prevenção continuada, o que explicitou a importância das ações de prevenção pós-parto, reforçando informações para que a mesma não seja infectada com o vírus durante o período de amamentação. **Descritores:** Gestantes, Aconselhamento, HIV. **Eixo II** - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde;

Referências

1. Brasil. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Boletim epidemiológico AIDS-DST. Brasília: Ministério da Saúde; 2011.
2. Brasil. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. Contribuição dos centros de testagem e aconselhamento para universalizar o diagnóstico e garantir a equidade no acesso aos serviços / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Programa Nacional de DST e Aids. – Brasília: Ministério da Saúde; 2008.
3. Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec; 2008.
4. Moura EL, Kimura AF, Praça NS. Ser gestante soropositivo para o Vírus da Imunodeficiência Humana: uma leitura à luz do Interacionismo Simbólico. Acta Paul Enferm 2010;23(2):206-11.
5. Ministério da Saúde (Brasil), Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, AIDS e Hepatites Virais. Recomendações para profilaxia da transmissão vertical do HIV e terapia antirretroviral em gestantes. Brasília: Ministério da Saúde; 2010.



65º+CBEn
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM

07 A 10 DE OUTUBRO DE 2013
CENTRO DE CONVENÇÕES SULAMÉRICA
RIO DE JANEIRO/RJ 

A ENFERMAGEM E O CUIDADO COM A VIDA

Trabalho 971